

na 2.ª série do *Diário da República* de 23 de Julho de 2004, nomeio, em regime de substituição, chefe de secção, o assistente administrativo especialista António Carlos Alves Mendes.

24 de Fevereiro de 2005. — O Director-Geral, *António Sousa de Macedo*.

### Direcção-Geral de Veterinária

**Despacho n.º 5533/2005 (2.ª série).** — Após publicitação na bolsa de emprego público e no jornal *24 Horas*, de 6 de Janeiro de 2005, do processo de selecção do titular do cargo de direcção intermédia de 2.º grau (chefe de divisão) para a Divisão de Identificação Animal e Registo de Explorações, da Direcção de Serviços de Saúde Animal, da Direcção-Geral de Veterinária, deram entrada quatro candidaturas para o referido lugar.

Considerando que a candidata licenciada Patrícia Isabel Delgado da Rocha Vilhena Clemente possui o perfil mais adequado para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotada de competência técnica e aptidão para o exercício das funções de direcção, coordenação e controlo, adequadas ao cargo referido:

Nomeio, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, a licenciada Patrícia Isabel Delgado da Rocha Vilhena Clemente para o cargo de chefe da Divisão de Identificação Animal e Registo de Explorações, da Direcção de Serviços de Saúde Animal, desta Direcção-Geral, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, com efeitos a partir do próximo dia 1 de Março.

Anexa-se síntese da nota curricular académica e profissional da nomeada.

18 de Fevereiro de 2005. — O Director-Geral, *Carlos Agrela Pinheiro*.

#### ANEXO

##### Nota curricular

Nome — Patrícia Isabel Delgado da Rocha Vilhena Clemente.

Data de nascimento — 4 de Julho de 1966.

Habilitações — licenciatura em Medicina Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa, em 1991.

Lugar do quadro — técnica superior de 1.ª classe da carreira de médico veterinário, de nomeação definitiva, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste.

Actividade profissional:

De Julho de 1991 a Maio de 1994 exerceu actividade profissional na Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite no concelho de Mafra, na área de clínica e reprodução de bovinos leiteiros e na área de sanidade e profilaxia animal no seu Agrupamento de Defesa Sanitária — ADS de Mafra;

De Junho a Novembro de 1994 esteve inserida num projecto a decorrer no INETI, no Departamento de Biotecnologia, onde realizou investigação na área de estabelecimentos de modelos animais. Foi responsável pela validação do modelo animal para a artrite reumatóide. A investigação foi orientada pela Dr.ª Luísa Corvo e coordenada pela Dr.ª Maria Eugénia Meirinhos da Cruz, tendo sido desenvolvido trabalho laboratorial e elaborada uma dissertação escrita;

De Janeiro de 1995 a Dezembro de 1996 desenvolveu trabalho na área de inspecção sanitária de animais de talho (bovinos, suínos e pequenos ruminantes) em diversos matadouros e salas de desmancha;

Em Dezembro de 1996 presta assessoria ao director de serviços de Veterinária, na área de inspecção sanitária e de higiene pública veterinária;

Por despacho de 4 de Maio de 1998 do director regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste foi nomeada, precedendo concurso, técnica superior de 2.ª classe da carreira de médico veterinário do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste;

Em 1 de Agosto de 2001 foi nomeada, precedendo concurso, técnica superior de 1.ª classe da carreira de médico veterinário do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste;

Desde 9 de Abril de 2001, por despacho do director de serviços, ficou responsável pela coordenação regional da área de avicultura, onde desempenha as seguintes funções:

Participar no registo e na autorização das explorações avícolas, cunícolas e das unidades e centros de quarentenas de aves exóticas provenientes de países terceiros;

Registrar ocorrências sanitárias e executar, registar e controlar as medidas de polícia sanitária subsequentes;  
Tratar informação técnica no âmbito dos planos de vigilância;  
Controlar os operadores as trocas intracomunitárias de animais vivos;  
Tratar informação técnica e controlar as inspecções às explorações no âmbito da pesquisa de resíduos;  
Verificar condições de bem-estar animal nas explorações;  
Proceder ao registo e análise técnico-administrativo dos dados e informações referentes ao bem-estar animal;  
Participar em processos de contra-ordenação;  
Gerir informação técnica;

Em Setembro de 2003 foi convidada a participar no Projecto Balcão Verde — serviço de atendimento permanente da Secretaria-Geral do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas (MADRP), que visa simplificar o contacto entre o cidadão e o MADRP, induzindo ganhos de eficiência e de eficácia significativos, e que assentará em sistemas de informação integrados, usufruindo das tecnologias de informação e comunicação.

### Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho

**Despacho n.º 5534/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 23 de Fevereiro de 2005 do Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação:

Manuel Abreu Rodrigues, tractorista, da carreira de tractorista, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho — autorizada a licença sem vencimento de longa duração, com efeitos a partir de 1 de Março de 2005.

2 de Março de 2005. — Pelo Director Regional, o Chefe de Divisão de Formação e Gestão de Recursos Humanos, *Jorge Fernandes de Brito*.

**Despacho n.º 5535/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 22 de Fevereiro de 2005 do Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação:

António Pedro Tavares Guerra, técnico de 1.ª classe da carreira de engenheiro técnico agrário do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho — autorizado o seu regresso da situação de licença sem vencimento de longa duração com a mesma categoria e para o mesmo quadro, com efeitos a partir de 1 de Abril de 2005.

2 de Março de 2005. — Pelo Director Regional, o Chefe de Divisão de Formação e Gestão de Recursos Humanos, *Jorge Fernandes de Brito*.

### Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica

**Aviso n.º 2600/2005 (2.ª série).** — *Manutenção do reconhecimento de organismo privado de controlo e certificação.* — A CERTIALENTEJO — Certificação de Produtos Agrícolas, L.ª, foi reconhecida como organismo privado de controlo e certificação (OPC) de diversos produtos cujos nomes são denominações de origem ou indicações geográficas reconhecidas ao nível nacional ou já protegidas ao nível comunitário. A mesma entidade foi, ainda, reconhecida como OPC para o controlo e certificação de produtos obtidos quer de acordo com o modo de produção biológico quer em protecção integrada.

De acordo com o disposto no n.º 4 do anexo iv do Despacho Normativo n.º 47/97, de 30 de Junho, foi verificada, quer a conformidade da documentação fornecida pela empresa com o disposto nos n.ºs 1, 2 e 3 do anexo iv do Despacho Normativo n.º 47/97, de 30 de Junho, quer a satisfação dos critérios gerais para organismo de certificação de produtos estipulados na norma NP EN 45 011:2001.

Nos termos previstos nos n.ºs 5 e 8 dos mesmos anexo e despacho, torna-se público o seguinte:

1 — É mantido o reconhecimento existente para controlo e certificação de:

CARNALENTEJANA — DOP, Carne Mertolenga — DOP, Carne da Charneca — DOP, Borrego do Baixo Alentejo — IGP, Chouriço de Carne de Estremoz e Borba — IGP, Chouriço Grosso de Estremoz e Borba — IGP, Farinheira de